

#### CULTURA, CONTRACULTURA E ESPAÇOS COSMOPOLITAS

Toda e qualquer formação social, da mais simples à mais complexa, apresenta três territórios interconectados: o território econômico, o político e o cultural. Embora esta divisão seja facilitadora, tendo em vista a complexidade das sociedades atuais, ela serve para delinear o lugar que ocupa a cultura na sociedade contemporânea.

De origem no mundo latino para se referir ao 'cultivo do solo', a palavra atravessou até a metade do século dezoito, quando o termo começou a ser usado nas sociedades humanas. Aos significados herdados da tradição, logo se juntaram outros.

De fato, de lá para cá, os sentidos se estenderam na progressão do seu alcance. Apesar das dificuldades apontadas não se pode desistir da tentativa de entender a polissemia do termo, pois, por trás de toda prática, criação, difusão ou apropriação cultural, existe sempre, explícita ou implicitamente, alguma concepção de cultura, por mais vaga que ela possa ser.

Esta edição explora o conceito de contracultura, tanto por contradição quanto por contrariedade, trazendo à tona a relação das práticas culturais com o entorno, o que permite elucidar se a cultura é dominante, marginal, subcultura ou disruptiva.

Persistem duas concepções básicas de cultura: a humanista e a antropológica. A primeira é seletiva. Separa alguns segmentos da atividade humana em agravo de outros considerados não-culturais; a segunda é não seletiva, aplica o termo cultura à trama global da vida humana em sociedade, à herança social e aos costumes que possam ser acrescentados a este pletórico espectro.

Todavia, tal distinção, que esteja na base de qualquer compreensão da cultura, não é dela que procedem as dificuldades para se entender a rede complexa de interconexões que caracteriza a cultura no mundo da 'Era digital'.

O artigo de abertura trata da maratona digital inserida no contexto da cultura algorítmica da Inteligência Artificial, que acelera cada vez mais o tempo de interação social, ligada ao avanço tecnológico, focando no alto rendimento, na colaboração e na inovação constante. Na sequência, outro texto aponta para o design gráfico, exaltando o conteúdo da revista 'Navilouca'. Aqui, design gráfico e cultura possuem uma relação intrínseca na qual o primeiro molda e reflete o espaço alternativo da contracultura. Reverberações do espaço museológico no contexto escolar é um artigo que remete à 'cultura maker', usando de referência o acervo do MASP e da Pinacoteca. Nesta parceria o museu, como instituição cultural coadjuva a educação, o bem-estar, a reflexão e ajuda a amortecer situações de desigualdade, na medida em que bridam acesso à arte, cultura, conhecimento.